

L. Estevão quer novas fórmulas

O empresário Luiz Estevão de Oliveira Neto defendeu o direito de Brasília por suas próprias características, procurar novas fórmulas de representação política durante sua palestra no seminário "o futuro político de Brasília", realizado esta semana no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, argumentando que a comunidade tem o direito de, inclusive, questionar as fórmulas de representação hoje adotada no País.

— É preciso que nos lembremos que a solução dos grandes problemas não existe sem a contribuição do povo. O fato gerador do desenvolvimento, o progresso, o bem-estar de um país é essencialmente o esforço de seus cidadãos. Por melhor que seja o governo, ele não tem a onisciência, onipresença e onipotência para resolver todos os problemas. A solução deles depende fundamentalmente do esforço comum, e é por esse motivo que defendo o direito de Brasília decidir não só sobre a validade ou não de sua representação política, mas o direito da cidade decidir sob que forma se dará essa representação.

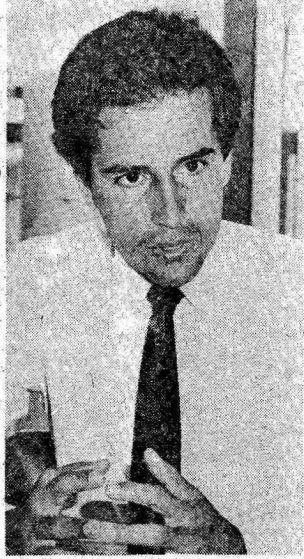
Luiz Estevão lembrou as características peculiares de Brasília, com 75% de sua população com idade inferior a 35 anos, para propor que a representação política que vier a ser adotada na cidade leve em consideração esse caráter extramamente jovem de sua comunidade. "As aspirações dessa população jovem que a cada dia ingressa na comunidade produtiva, levarão fatalmente à conquista da emancipação popular, comunitária e política do Distrito Federal.

O empresário não concorda com as teorias que defendem a representação política de Brasília no Congresso Nacional, preferindo ressaltar a necessidade que a comunidade tem de ser ouvida e eleger suas lideranças naturalmente, sem queimar etapas ou exceder limites normais à vida política:

— Defendo um ponto de vista de que todos os deputados e senadores do Brasil, senão quase todos, nasceram de legítimos representantes políticos, da legítimas lideranças comunitárias e iniciaram-se através da busca de um mandato de vereador, deputado estadual, prefeito. Enfim, através do contato direto com as populações de suas regiões. Ora, como eleger deputados e senadores em Brasília sem passar por esse essencialmente válido processo de amaduriciamento político e de contato com a comunidade.

O líder empresarial, em seguida, advertiu que não seria recomendável "frustrar essas reivindicações, que os pequenos problemas da comunidade não fossem tratados, tivessem suas soluções relegadas a um segundo plano pela premência ou pela urgência de discussão dos grandes temas nacionais."

Como solução, Luiz Estevão de Oliveira Neto propõe que Brasília parta para fortalecer as suas comunidades, sindicatos, associações, a sua representação e a própria representatividade de suas associações comunitárias. "Brasília deve ampliar seus canais de comunicação", prossegue o empresário, "dar legitimação a essas representações comunitárias para, aí sim, dentro destes organismos, debater que forma de representação política a cidade terá".



Luiz Estevão